

## Troféu gestores 'baba-ovo'

Participe da escolha dos gestores que receberão o troféu "baba-ovo", por trabalharem contra a categoria e a favor dos interesses mesquinhos dos banqueiros. A votação será feita através de campanha no *Jornal Bancário* e no site do Sindicato. Fique ligado.

# Todos à assembleia!

*Comando Nacional avalia que greve é a mais forte dos últimos anos e orienta: sem proposta justa, agências continuam fechadas*

O Sindicato convoca toda a categoria para participar da assembleia hoje, dia 16, às 18 horas, na Galeria dos Empregados no Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar). "Precisamos intensificar o nosso poder de mobilização para pressionar a Fenaban a avançar nas negociações e apresentar uma proposta que atenda as expectativas da categoria", disse o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

Foto: ROBSON MONTES

## NO CAMINHO CERTO

A campanha salarial dos bancários está no ritmo e no caminho certo. Independentemente da crise econômica dos EUA e de suas repercussões no sistema financeiro e no mercado internacional, um fato é inegável: a categoria tomou a melhor decisão no momento mais propício ao deflagrar a greve nacional por tempo indeterminado a partir do dia 8 de outubro. "É um delírio pensar que a greve poderia se antecipar à crise econômica, já que esta começou em agosto. Conforme previa a direção do Sindicato, os bancários do Rio não podiam e nem devem tomar decisões isoladas e precipitadas. Precisamos estar em sintonia com as demais bases de todo o Brasil. Entramos em greve no momento certo e esta estratégia, aliada à unidade nacional, resultou numa adesão crescente que hoje atinge praticamente todos os bancários do país", disse Vinicius de Assumpção. O sindicalista acrescenta que já era previsto uma campanha dura. "Não podemos prever o que pensam os banqueiros, mas já sabíamos que teríamos uma campanha dura. Não resta dúvida de que os bancos sentiram o peso da nossa mobilização, tanto assim que a mídia faz questão de esconder a greve do noticiário", conclui.

Os números confirmam a avaliação de Vinicius. Já são mais de 5.400 agências paradas, atingindo todas as capitais, grandes e médias cidades, em todos os estados da Federação. Agora, depende somente da Fenaban avançar nas negociações e oferecer hoje uma proposta que atenda às expectativas da categoria para que as agências voltem



**NA HORA CERTA** - Os bancários do Rio aprovaram, em sintonia com as bases de todo o país, a greve por tempo indeterminado, que começou no dia 8. Mas as manifestações da campanha salarial promovidas pelo Sindicato começaram em agosto

a funcionar normalmente. Caso os banqueiros insistam na intransigência, a greve vai continuar. Reunido ontem, em São Paulo, o Comando Nacional da categoria defendeu a continuidade da greve.

## NEGOCIAÇÃO RETOMADA

Os bancários foram surpreendidos

com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP), na última terça-feira (14). O juiz Nelson Nazar determinou que a Fenaban reabra as negociações e suspendeu a decisão anterior do Tribunal que obrigava a categoria a manter em funcionamento 70% das agências. No que se refere ao movimento grevista, a proposta de conciliação é exclusiva

para as bases da Federação de São Paulo e Mato Grosso do Sul. "Não existe essa história de que a greve tem de ser suspensa em 48 horas como vem divulgando setores da grande mídia. A greve continua e só acaba se a Fenaban apresentar uma proposta convincente para a categoria", alerta a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato Vera Luiza.

## Hoje tem negociação com a Fenaban

### A partir das 10 horas, em São Paulo

Acompanhe o resultado das negociações no site do Sindicato e a cobertura completa na edição de amanhã do *Jornal Bancário*.



# Interditos não podem se sobrepor ao direito de greve previsto na Constituição Federal



A Constituição de 1988, que em 5 de outubro completou 20 anos, ampliou as liberdades civis e assegurou direitos e garantias fundamentais para o cidadão brasileiro. Um dos mais importantes é o Artigo 9º, que, na sua redação, garante o direito de greve aos trabalhadores: “É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele

defender”. A garantia foi consagrada em 1989, com a aprovação pelo Congresso Nacional da Lei 7.783, que ficou conhecida como Lei de Greve.

Mas os banqueiros desrespeitam este direito ao usar e abusar de um dispositivo jurídico chamado interdito proibitório para impedir o trabalhador de exercer o seu direito constitucional de fazer greve para lutar por seus direitos.

O interdito proibitório está previsto

no Código Civil, compilação de leis que, como qualquer outra, está abaixo da Constituição Federal, documento supremo das leis que regem o país. Além disso, seu princípio tem base na sociedade do início do século passado, já que era utilizado por latifundiários para evitar ocupação de terras. As greves dos bancários nada têm a ver com esta forma de ocupação e em nada ameaçam o patrimônio dos banqueiros.

## Bancos tentam inviabilizar sindicatos

Para o advogado trabalhista José Eymard Loguercio, que participou de dezenas de processos envolvendo interdito proibitório contra movimentos grevistas, os juízes que atendem à solicitação dos banqueiros muitas vezes justificam a atitude como forma de regularizar as operações comerciais dos bancos. “Ora, a greve em si, por natureza, pressupõe a limitação da atividade econômica, até mesmo sob o ponto de vista jurídico. Se não há limitação da atividade econômica da empresa, não é greve, o movimento perde o sentido e sua força motriz”, defende o advogado.

Os interditos prevêm multas aos sindicatos que podem chegar a valores de até R\$ 1 milhão, em caso de descumprimento. “Os interditos proibitórios têm como função impedir a greve e arruinar o Sindicato. Os bancos utilizam-se do Judiciário e das brechas na lei para inviabilizar a greve, e mais: inviabilizar as próprias entidades sindicais, sufocadas por multas altíssimas. Com a profusão de interditos proibitórios, um instrumento perverso, eles impedem o trabalhador de usufruir do direito de greve”, diz o advogado Eymard.

*Fonte: Contraf-CUT (André Rossi e Danilo Pretti Di Giorgi - 8/10/2008)*

## CAIXA

### Pagamentos em lotéricas aumentam riscos de assaltos

Se ir ao banco já representa um risco para a população em função da falta de investimentos na área de segurança, que dirá as casas lotéricas. Por isso, a direção da Caixa Econômica Federal de aconselhar os clientes a procurarem os chamados correspondentes bancários é, no mínimo, uma irresponsabilidade. “É muito fácil para a presidente da Caixa, na segurança de sua sala com ar condicionado, cafezinho e água

gelada, induzir os trabalhadores a se dirigirem aos correspondentes bancários para pagar as contas. Mas o crescimento no movimento das casas lotéricas aumenta também o perigo de assaltos”, alerta o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

O sindicalista lembra ainda que os empregados das lotéricas também correm risco, pois precisam depositar nas agências da Caixa parte do volume do dinheiro pago pelos clientes.

## CAMPANHA COM HUMOR

### Nova a animação já está no site do Sindicato e no Youtube

A Campanha Animada com os desenhos criados pelo chargista do Sindicato Mariano continuam a todo vapor no site do Sindicato ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) e no Youtube (<http://www.youtube.com/watch?v=eN0tAa6p0jE&eurl>). A nova animação é uma crítica bem-humorada que tem como temas a insegurança nas agências e a Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). Os bancos não investem o suficiente em segurança e insistem em não emitir a CAT em casos de assaltos e



doenças ocupacionais.

Divirta-se e divulgue entre seus colegas de trabalho os nossos desenhos animados.

## BANCÁRIO

**Presidente:** Vinicius de Assumpção - **Vice:** José Alexandre Costa  
- **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - Mtb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem:** 15.000